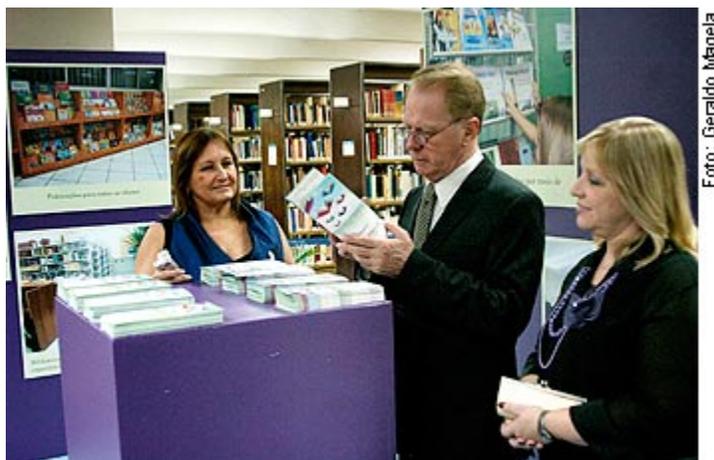


Senado comemora o Dia do Bibliotecário com lançamento de catálogo, livro e exposição



Em cerimônia na noite desta terça-feira (9), realizada na Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho, o Senado Federal comemorou o Dia do Bibliotecário (12 de março) com a presença de senadores, servidores e convidados. Na ocasião, foi lançado o Catálogo de Obras Raras e Valiosas da Coleção Luiz Viana Filho e aberta a exposição *Biblioteca Escolar: Tudo começa aqui*. Também foi lançado o livro *Avaliação de Usabilidade na Internet*, de José Antonio Machado do Nascimento e Sueli Angélica do Amaral.

"Somente os povos que amam os livros aprendem a amar a liberdade e ambicionar o progresso" é a frase do ex-senador e ex-presidente do Senado Luiz Viana Filho que abre o catálogo. Vários exemplares de sua coleção foram digitalizados pelo Senado e todos estão arquivados na sala cofre da biblioteca. De acordo com informação constante do próprio catálogo, algumas dessas obras tem valor incalculável e são, inclusive, exemplares únicos. Foram selecionadas 275 obras raras para compor o projeto. Os critérios escolhidos foram a antiguidade da obra; seu valor histórico, cultural e literário; sua importância no universo dos bibliófilos, pesquisadores e historiadores; e as edições consideradas especiais no mercado editorial.

O prefácio do catálogo foi escrito pelo bibliófilo José Mindlin - que morreu em fevereiro deste ano - e era amigo de Luiz Viana Filho. Mindlin destaca que são poucas as pessoas que poderiam se gabar de uma cultura tão vasta quanto à do falecido senador.

Na apresentação do Catálogo, o presidente do Senado, José Sarney, conta como se deu o processo de aquisição dos livros de Luiz Viana. Depois que o ex-senador e ex-governador da Bahia morreu, em 1990, Sarney, que presidia o Senado à época, iniciou a compra. Seu sucessor, o ex-senador Antonio Carlos Magalhães, concluiu a negociação.

"A família - dona Juju e os filhos - preocupava-se mais com a preservação da integridade do acervo do que com seu valor material, e o que pediam era justamente que a biblioteca não fosse dispersa em meio ao resto da Biblioteca do Senado, mas mantida como uma coleção à parte. Durante as negociações e a avaliação feita por vários *experts*, em 1997, foram incorporados os 11 mil volumes", lembra Sarney.

O Catálogo é dividido em dez partes: Textos Históricos dos Séculos XVIII E XIX; Textos do Império Português; Viagens e Descrições; História do Brasil; Política, Administração e Direito; Abolicionismo; Política Externa Brasileira; Obras de Autores Biografados por Luiz Viana Filho (Machado de Assis, José de Alencar, Barão do Rio Branco etc.); e Literatura Portuguesa e Brasileira.

Participaram da cerimônia presidida pela diretora da Biblioteca, Simone Bastos Vieira, os senadores Gerson Camata (PMDB-ES) e Heráclito Fortes (DEM-PI); o diretor-geral Haroldo Tajra; a secretária-geral da Mesa Cláudia Lyra; os presidentes dos Conselhos Federal e Regional de Biblioteconomia, entre outros.

Da Redação / Agência Senado

(Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)